

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva e tema da Redação;
 - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
 - Um **caderno de respostas** personalizado para a Redação.
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo/código informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo/código informado em seu **cartão de respostas**.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva e a Redação. Faça-as com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas** e o desenvolvimento da Redação.
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** ou no **caderno de respostas** da Redação.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2006 – Item 9.9 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu **caderno de questões**, o seu **cartão de respostas** e seu **caderno de respostas** da Redação, e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2006 – Item 9.9 alínea c).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 01/2006 – Item 9.9 alínea d).
- O **caderno de questões** contém as duas opções de língua estrangeira (inglês e espanhol). Responda aquela que você optou no ato da inscrição.
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** da Redação.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



INSTRUÇÕES - PROVA DE REDAÇÃO

- Verifique se os seus dados estão corretos no **caderno de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Efetue a desidentificação do **caderno de respostas** destacando a parte onde estão contidos os seus dados.
- Somente será objeto de correção da Prova de Redação o que estiver contido na **área reservada para a resposta**. **NÃO** será considerado o que estiver contido na **área reservada para rascunho**.
- O **caderno de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, manchado, rasgado, desgrampeado ou conter qualquer forma de **identificação do candidato**. Deve ser entregue com todas as páginas que você recebeu originalmente.
- **Use somente** caneta esferográfica azul ou preta.

CRONOGRAMA PREVISTO		
ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	22/05/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	23 e 24/05/2006	NCE/UFRJ
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO	02/06/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos		

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – A VIDA COMO ELA SERÁ

Jerônimo Teixeira

Daqui a mais ou menos 1 bilhão de anos, a Terra não será mais habitável. No limite do seu material combustível, o Sol estará se expandindo. A elevação da temperatura no terceiro planeta do sistema solar tornará inviável a sobrevivência de qualquer criatura. Isso significa que a vida em nosso mundo já ultrapassou a meia-idade. Estamos nós, seres vivos, mais perto do fim que do começo. No tempo que resta, que cara terá a vida sobre a Terra? Que espécies surgirão e quais estarão fadadas a desaparecer na trilha das mudanças evolucionárias? E por quanto tempo ainda viveremos nós, seres humanos, para presenciar essas mudanças?

01 - O título do texto:

- (A) traz certa curiosidade que é satisfeita no decorrer do texto;
- (B) destaca o tema essencial do texto;
- (C) expressa uma dúvida do autor do texto;
- (D) afirma algo que não é explicitado no texto;
- (E) registra temor e descrença no futuro da raça humana.

02 - A alternativa em que o termo sublinhado tem seu valor dependente da situação geral de produção do texto é:

- (A) “Daqui a mais ou menos 1 bilhão de anos”;
- (B) “A elevação da temperatura no terceiro planeta do sistema solar”;
- (C) “Estamos nós, seres vivos...”;
- (D) “E por quanto tempo ainda viveremos nós...”;
- (E) “Isso significa que a vida em nosso mundo...”.

03 - Se tivéssemos o raciocínio: “A Terra não será mais habitável daqui a 1 bilhão de anos já que o Sol estará se expandindo”, o raciocínio apresenta um argumento em que:

- (A) se troca o efeito pela causa;
- (B) se troca a causa pela consequência;
- (C) se apela ao princípio da autoridade;
- (D) se troca a razão pela intuição;
- (E) ocorre desvio do assunto.

04 - “Isso significa que a vida em nosso mundo já ultrapassou a meia-idade”; reescrevendo-se esse segmento do texto, a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA de reescritura é:

- (A) Isso significa que já ultrapassou a meia-idade a vida em nosso mundo;
- (B) Isso significa que a meia-idade já foi ultrapassada pela vida em nosso mundo;
- (C) A vida em nosso mundo já ultrapassou a meia-idade, é o que isso significa;
- (D) Isso significa que a vida em nosso mundo já teve a sua meia-idade ultrapassada;
- (E) Isso significa a vida em nosso mundo já ter ultrapassado a meia-idade.

05 - “A elevação da temperatura...tornará inviável a sobrevivência de qualquer criatura”; se considerarmos esse segmento como uma frase e substituímos o substantivo *sobrevivência* por um verbo de mesmo radical, a forma adequada dessa frase seria:

- (A) A elevação da temperatura tornará inviável sobreviver-se qualquer criatura;
- (B) A elevação da temperatura tornará inviável a vida de qualquer criatura;
- (C) A elevação da temperatura tornará inviável que qualquer criatura sobreviva;
- (D) A elevação da temperatura tornará inviável qualquer criatura viver;
- (E) Será inviável qualquer criatura sobreviver, se a temperatura se elevar.

06 - Num texto há muitas palavras anafóricas, ou seja, palavras cuja função é retomar algo que já foi expresso. A alternativa que mostra um termo sublinhado que NÃO é anafórico é:

- (A) “No limite do seu material combustível, o Sol estará se expandindo”;
- (B) “A elevação da temperatura no terceiro planeta do sistema solar”;
- (C) “Isso significa que a vida em nosso mundo...”;
- (D) “para presenciar essas mudanças?”;
- (E) “Isso significa que a vida em nosso mundo”.

07 - “Daqui a mais ou menos 1 bilhão de anos, a Terra não será mais habitável”; o emprego da vírgula nesse caso se justifica porque se trata:

- (A) de um aposto;
- (B) de um vocativo;
- (C) de um termo em ordem inversa;
- (D) de uma necessidade de evitar-se ambigüidade;
- (E) de uma oração antecipada.

08 - “A elevação da temperatura no terceiro planeta do sistema solar tornará inviável a sobrevivência de qualquer criatura”; sobre os aspectos da concordância nominal e verbal dessa frase, podemos dizer que:

- (A) o adjetivo *inviável* concorda com *criatura*;
- (B) a forma verbal *tornará* concorda com o sujeito posposto;
- (C) o pronome *qualquer* é invariável;
- (D) o numeral *terceiro* não concorda com o substantivo planeta;
- (E) no plural, *quaisquer criaturas* não modificaria a forma do adjetivo *inviável*.

09 - A alternativa que mostra elementos que possuem o mesmo referente é:

- (A) Terra / sistema solar;
- (B) nosso mundo / o terceiro planeta do sistema solar;
- (C) seres vivos / espécies;
- (D) Sol / terceiro planeta;
- (E) vida / meia-idade.

10 - Assinale a alternativa em que a concordância nominal NÃO é adequada:

- (A) A temperatura do Sol obrigava a cuidado e proteção obrigatória;
- (B) A temperatura do Sol obrigava a cuidado e proteção obrigatórios;
- (C) A temperatura do Sol obrigava a cuidado e proteção forçadas;
- (D) A temperatura do Sol obrigava a obrigatório cuidado e proteção;
- (E) A temperatura do Sol obrigava a obrigatória proteção e cuidado.

11 - A frase “Observou os astros o cientista alemão”; se substituirmos o complemento por um pronome oblíquo, a forma adequada dessa frase seria:

- (A) observou-o o cientista alemão;
- (B) observou-los o cientista alemão;
- (C) observou-lhe o cientista alemão;
- (D) observou-lhes o cientista alemão;
- (E) observou-os o cientista alemão.

12 - Pertence à área semântica de *sol* o seguinte vocábulo:

- (A) insólito;
- (B) insolação;
- (C) insolente;
- (D) casulo;
- (E) soletrar.

13 - Na frase “O autor do texto pensa que a Terra se tornará inviável”, criada a partir do tema do texto, a correspondência de tempos verbais INADEQUADA correspondente, respectivamente, a *pensa* e *se tornará* é:

- (A) pensou / se tornaria;
- (B) tinha pensado / se tornaria;
- (C) pensava / tornará;
- (D) pensará / se tornará;
- (E) teria pensado / se tornaria.

14 - “Estamos nós, seres vivos, mais perto do fim que do começo”; a figura que se pode identificar nesse segmento do texto é a:

- (A) antítese;
- (B) paradoxo;
- (C) personificação;
- (D) metáfora;
- (E) metonímia.

15 - Por seu conteúdo e estrutura, o texto lido tem como finalidade prioritária:

- (A) especular;
- (B) informar;
- (C) explicar;
- (D) ensinar;
- (E) prever.

Responda somente às questões referentes à Língua Estrangeira pela qual optou no ato da inscrição (Inglês ou Espanhol)

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 16 TO 20:

TEXT I

Climate Change Initiative: Dialogue with Brazil and Mexico

December, 2005 - The threat of global warming and climate change is increasingly recognized as a major challenge for human welfare and the sustainability of development. As the impacts of climate change disproportionately affect the health and well-being of the poor, this agenda is of mainstream importance to the Bank's poverty-reduction agenda.

At the July 2005 Gleneagles Summit, the G-8 requested the World Bank, in collaboration with International Financial Institutions (IFIs), to prepare an "Investment Framework" to accelerate investment in energy systems of low greenhouse gas emissions intensity and to increase the level of assistance to developing countries to help them adapt to climate change.

An essential first step in formulating a climate investment and financing framework for climate-resilient development is consultation with countries with rapidly expanding energy demands. Their guidance on key issues and concerns and their expectations of the role of the Bank must guide our work on climate change and development.

- 20 To advance this dialogue, in October the World Bank undertook missions to Brazil and Mexico to meet with key stakeholders -- both public and private -- in the many sectors relevant to climate change.

(from <http://web.worldbank.org>... On April 17th, 2006)

- 16 – In the first paragraph there is an indication that the effects of global warming are:

- (A) uncompromising;
- (B) undefeatable;
- (C) insoluble;
- (D) unbalanced;
- (E) inconceivable.

- 17 – The first item in the World Bank's agenda is to discuss the problems with countries that:

- (A) help create greenhouse effects;
- (B) do not control gas emission;
- (C) require more and more energy;
- (D) look after deprived people;
- (E) resist private investments.

- 18 – The World Bank considers Brazil's role to be:

- (A) missionary;
- (B) central;
- (C) irrelevant;
- (D) incidental;
- (E) transitory.

- 19 – The underlined word in "an essential first step in formulating..." (l.14) can be replaced by:

- (A) drawing away;
- (B) drawing off;
- (C) drawing out;
- (D) drawing in;
- (E) drawing up.

- 20 – According to the text, "climate-resilient development" (l.15) is one that:

- (A) withstands impacts;
- (B) destroys nature;
- (C) creates problems;
- (D) produces waste;
- (E) harms agriculture.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 21 TO 25:

TEXT II

**Engineering Europe:
Big Technological Projects and Military Systems**

The project "Tensions of Europe" has an analytical approach, in which three basic processes form a common backbone for the study of Europe: the circulation of knowledge (through people rather than information medias), the linking of infrastructure (including the creation of infrastructural systems); and the circulation of artifacts and services (the rise of the consumer society and the appropriation of technology). All three processes are present in the theme "Engineering Europe", but in varying degrees and each more strongly in certain periods and processes.

A conceptual framework

A substantial part of the history of technology is devoted to the study of big technological projects, mostly in a national setting and as part of the growth of technological systems. It is easy to understand the interest of many historians of technology for studying such projects. Not only do they constitute focal points and large steps in the development of technologies, but as they bind together resources of mind and material, they become a nexus where technology and society shape each other. From a historiographical and methodological point of view, they are rewarding since they open up the black box of technological development. This is especially so if they have been surrounded by conflicts and shifting interests by those involved, which they usually have. In the historiography of the history of technology, the study of big technological projects have proven to be of continued interest, from traditional, internalistic approaches to current day approaches of for instance the social construction of technology and actor-network theory.

We do conjoin with the view that the study of large projects is rewarding and fruitful. Big technological projects can be seen as a nexus of interests and hopes linking a number of different professional groups together. They function as a catalyst for interaction and integration between such groups and contribute to the circulation of knowledge and skills. They might even create new expertise and serve as an educational platform on an international level and stimulate the creation of transnational networks.

(<http://www.histech.nl/Tensions/Projecten/EE/bigintellect.htm> on April 14th, 2006)

21 - The author's position in relation to big technological projects is one of:

- (A) denial;
- (B) contempt;
- (C) support;
- (D) criticism;
- (E) awe.

22 – The project mentioned presents three basic processes which have:

- (A) equal distribution;
- (B) uncontrolled growth;
- (C) unbound limits;
- (D) exclusive presence;
- (E) flexible proportions.

23 – The text informs that “technology and society shape each other” (1.19). This means technology and society are:

- (A) interdependent;
- (B) impartial;
- (C) delusive;
- (D) reliable;
- (E) misleading.

24 – The underlined word in “shifting interests “ (1.24) means that the interests are:

- (A) ingenious;
- (B) compatible;
- (C) essential;
- (D) inconstant;
- (E) predictable.

25 – When the text states that “They might even create new expertise” (1.36), it expresses:

- (A) likelihood;
- (B) ability;
- (C) certainty;
- (D) preference;
- (E) condition.

LÍNGUA ESPANHOLA

TEXTO 1 – CANARIAS

Charlie López – *Detrás de las palabras*

Fueron los perros y no los pájaros los que dieron su nombre a estas islas.

Este archipiélago español, ubicado a 115 Km de la costa de Marruecos, tomó su nombre del latín *canis* (perro), denominación que los antiguos romanos dieron a la mayor de las islas por la gran cantidad de perros salvajes encontrados en ella.

El canario, pájaro nativo de este archipiélago, fue originalmente exportado a Europa – en el siglo XVI – como “pájaro de las islas Canarias”; de ahí su nombre.

16 - Por la lectura del texto de esta prueba, se puede decir sobre el título del libro – *detrás de las palabras* – que:

- (A) no está de acuerdo con el tema del texto porque aquí es claramente explicado el significado de la palabra *canarias*;
- (B) debe referirse a lo que está oculto en el origen de algunas palabras;
- (C) muestra todo lo que es sabido sobre las palabras de lengua española;
- (D) indica lo que es hipotéticamente pensado sobre algunas palabras españolas;
- (E) intenta descubrir algunos conocimientos que no fueron documentados.

17 - “Fueron los perros y no los pájaros los que dieron su nombre a estas islas”; sobre los elementos de este segmento del texto, se puede decir que:

- (A) la forma verbal *fueron* corresponde a *han sido*;
- (B) se cree generalmente que los perros dieron nombre a las islas Canarias;
- (C) el pronombre *los* se refiere a “pájaros”;
- (D) la forma verbal *dieron* corresponde a *habían dado*;
- (E) el posesivo *su* es forma apocopada de *suo*.

18 - “de ahí su nombre”; la forma *de ahí* indica:

- (A) lugar;
- (B) conclusión;
- (C) consecuencia;
- (D) causa;
- (E) explicación.

19 - “en el siglo XVI”; la forma correcta del numeral XVI es:

- (A) deceseís;
- (B) dezeséis;
- (C) dieciséis;
- (D) dieziséis;
- (E) diesiséis.

20 - “por la gran cantidad de perros”; el adjetivo *grande* tiene como forma apocopada *gran*; esta última forma es empleada apocopadamente:

- (A) en idéntica situación a la que se emplea la forma *grande*;
- (B) con valor adverbial;
- (C) antes de expresiones numéricas;
- (D) cuando tiene valor indeterminado;
- (E) cuando antecede a sustantivo singular.

TEXTO 2 – TRANVÍA

ABC – Madrid

Nuestra palabra “tranvía” surge como una adaptación del término inglés *tramway*, que no identifica el coche de pasajeros sino la línea de carriles sobre los que éste circula.

Tram, la palabra inglesa que se refiere al vehículo, fue frecuentemente asociada con Benjamín Outram, quien experimentó con ese sistema en Inglaterra en 1800 y a quien se adjudicó erróneamente el origen del término.

Tram deriva, en realidad, de *traam*, voz alemana que identificaba las barras de madera sobre las que circulaban carros mineros en el siglo XVI.

21 - Lo que hay en común entre los dos textos de esta prueba es que:

- (A) explican términos geográficos erróneamente empleados;
- (B) justifican equívocos en el empleo de algunas palabras;
- (C) indican el origen correcta de algunas palabras del vocabulario español;
- (D) muestran problemas gramaticales en el uso de la lengua;
- (E) se dirigen a palabras del siglo XVI.

22 - “sobre los que éste circula” (texto 2); “pájaro nativo de este archipiélago” (texto 1); por estos dos segmentos de los textos se puede deducir que el vocablo *este* lleva acento gráfico cuando:

- (A) antecede al sustantivo;
- (B) se refiere a un nombre;
- (C) indica proximidad en el espacio;
- (D) indica proximidad en el tiempo;
- (E) es pronombre y no adjetivo.

23 - “que se refiere”; muchos verbos españoles diptongan la vocal del radical en el presente de indicativo; el verbo en que no ocurre la diptongación en esta misma persona es:

- (A) querer;
- (B) tener;
- (C) vender;
- (D) herir;
- (E) venir.

24 - Entre las palabras abajo, la que lleva acento gráfico por razones equivalentes a las del empleo del acento en lengua portuguesa es:

- (A) tranvía;
- (B) erroneamente;
- (C) éste;
- (D) línea;
- (E) latín.

25 - De la lectura del primer párrafo del texto 2 se puede deducir que:

- (A) la palabra *tranvía* es de origen española;
- (B) el significado original de *tranvía* se há desplazado;
- (C) actualmente el vocablo *tranvía* no es más utilizado;
- (D) las palabras inglesas son adaptadas en lengua española;
- (E) la palabra *tranvía* se refiere a los pasajeros del coche.

ANALISTA

26 - Considere o texto:

[...] toda base de conteúdo informacional, fixada materialmente e suscetível de estudo, prova ou confronto (BRIET, 1953).

A definição indicada aplica-se, especificamente, a:

- (A) acervo;
- (B) arquivo;
- (C) coleção;
- (D) documento;
- (E) informação.

27 - Observe as definições da primeira coluna – constantes da NBR 12676 da ABNT, e os termos da segunda:

1. qualquer unidade de pensamento;
 2. termo representado num documento por um conceito ou combinação de conceitos;
 3. qualquer unidade, impressa ou não, que seja passível de catalogação ou indexação;
 4. representação de um conceito;
 5. ato de identificar e descrever o conteúdo de um documento.
-
- I. termo de indexação;
 - II. documento;
 - III. assunto;
 - IV. conceito;
 - V. indexação.

As relações corretas entre as definições e os termos são:

- (A) 1-I, 2-V, 3-II, 4-III, 5-IV;
- (B) 1-II, 2-III, 3-IV, 4-V, 5-I;
- (C) 1-III, 2-IV, 3-II, 4-I, 5-V;
- (D) 1-IV, 2-III, 3-II, 4-I, 5-V;
- (E) 1-V, 2-IV, 3-II, 4-I, 5-III.

28 - O processo de estabelecer um programa para implementação e uso de sistemas de informação, otimizando a eficácia dos recursos informacionais da organização, de modo a utilizá-los como apoio dos objetivos da empresa, denomina-se:

- (A) gerenciamento de sistemas de informação;
- (B) planejamento estratégico de sistemas de informação;
- (C) diagnóstico organizacional;
- (D) desenvolvimento de estruturas de bases de dados;
- (E) gestão de bibliotecas eletrônicas e virtuais.

29 - O foco dos sistemas de gerenciamento de bibliotecas, consolidados como ferramenta essencial no suporte a serviços eficazes para clientes, gestão de acervos e administração de serviços, está:

- (A) na implementação de bases de acesso a coleções de documentos;
- (B) na arquitetura de dados relacionais;
- (C) no oferecimento de serviços e produtos;
- (D) no acesso, por parte de usuários locais e remotos;
- (E) na manutenção, desenvolvimento e controle do acervo.

30 -

[...] um programa com objetivos de longo alcance e cujas atividades levam à formação de uma rede universal de controle e intercâmbio de informações bibliográficas, de modo a tornar prontamente disponíveis, com rapidez e de forma universalmente compatível, os dados bibliográficos básicos de todas as publicações editadas em todos os países (MACHADO, 2003).

Esta definição refere-se a:

- (A) Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada;
- (B) Teoria Matemática da Informação;
- (C) Sistema de Informação Científica e Tecnológica;
- (D) Número Internacional Normalizado para Publicações;
- (E) Controle Bibliográfico Universal.

31 - Entre os critérios de qualidade para avaliar fontes de informação na Internet, aquele que releva o detalhamento e a completeza das informações recuperadas busca identificar:

- (A) a consistência das informações;
- (B) a confiabilidade das informações;
- (C) a adequação da fonte;
- (D) as restrições de uso;
- (E) os *links* complementares.

32 - De acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente, NÃO será feita entrada secundária sob o cabeçalho estabelecido para um tradutor quando:

- (A) a entrada principal for sob o cabeçalho para uma entidade;
- (B) houver mais de três indicações de responsabilidade;
- (C) a obra for traduzida para uma mesma língua mais de uma vez;
- (D) a tradução for em versos;
- (E) a tradução for importante por si mesma.

33 - A obra “Absorção e criação de tecnologia na indústria de bens de capital”, coordenada por F. S. Erber, J. Tavares Júnior, S. F. Alves, I. G. Reis e M. L. Redirger, e editada pela Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, em 1974, tem como entrada principal, de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente:

- (A) Absorção e criação de tecnologia na indústria de bens de capital.
- (B) Erber, F. S.
- (C) FINEP.
- (D) Erber, F. S. [et al.].
- (E) Erber, F. S.; Tavares Júnior, J.; Alves, S. F.; Reis, I.G.; Redirger, M. L.

34 - De acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente, somente devem ser transcritas as indicações de responsabilidade que estiverem associadas ao título da série se:

- (A) constarem da fonte principal de informação;
- (B) precederem a indicação da responsabilidade principal;
- (C) o editor da publicação for o responsável pela série;
- (D) a entrada principal for pelo título;
- (E) forem consideradas necessárias à identificação da série.

35 - A RBI – Revista Brasileira de Inovação, lançada no dia 24 de julho de 2002, é uma iniciativa da FINEP com o propósito de servir ao debate acadêmico e institucional sobre a inovação, contribuindo para o avanço da ciência brasileira e para o desenvolvimento nacional. A Revista é uma publicação semestral e está aberta à comunidade científica para divulgação de artigos originais. De acordo com estas informações, identifique a referência correta:

- (A) FINEP. *Revista Brasileira de Inovação*. Rio de Janeiro, 2002-. ISSN 1677-2504.
- (B) REVISTA Brasileira de Inovação. Rio de Janeiro: Financiadora de Estudos e Projetos, 2002-. Semestral. ISSN 1677-2504.
- (C) REVISTA BRASILEIRA DE INOVAÇÃO. Rio de Janeiro: FINEP, 2002-. Semestral. ISSN 1677-2504.
- (D) FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS. *Revista Brasileira de Inovação*. Rio de Janeiro: FINEP, 2002-. Semestral. ISSN 1677-2504.
- (E) REVISTA BRASILEIRA DE INOVAÇÃO. Rio de Janeiro: Financiadora de Estudos e Projetos, 24 jul. 2002-. ISSN 1677-2504. Semestral.

36 - De acordo com a NBR 6023/2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a opção que identifica a forma correta da entrada dos Anais do 3º Encontro de Gestores e Investidores em Ventura Capital & Private Equity, realizado no Hotel Deville, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, em 17 e 18 de fevereiro de 2005, promovido pela Associação Brasileira de Capital de Risco (ABCR), com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e patrocínio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), é:

- (A) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CAPITAL DE RISCO. 3º Encontro de Gestores e Investidores em Ventura Capital & Private Equity, 3., Porto Alegre, 2005.
- (B) ENCONTRO DE GESTORES E INVESTIDORES EM VENTURA CAPITAL & PRIVATE EQUITY, 3., 17-18 fev. 2005, Hotel Deville, Porto Alegre.
- (C) ABCR; FINEP; SEBRAE. Encontro de Gestores e Investidores em Ventura Capital & Private Equity, 3., 2005, Porto Alegre.
- (D) Encontro de Gestores e Investidores em Ventura Capital & Private Equity (3. : 2005 : Porto Alegre).
- (E) ENCONTRO DE GESTORES E INVESTIDORES EM VENTURA CAPITAL & PRIVATE EQUITY, 3., 2005, Porto Alegre.

37 - A referência correta, segundo a NBR 6023/2002 da ABNT, onde constam, apenas, os elementos essenciais para referência de ato legal, é:

- (A) FINEP. *Decreto nº 3.987, de 29 de outubro de 2001*. Brasília, DF, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 30.10.2001. Seção 1, pág. 2.
- (B) BRASIL. Decreto nº 3.987, de 29 de outubro de 2001. Autoriza o aumento do capital social e altera o art. 7º do Estatuto Social da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 30 out. 2001. Seção 1, p. 2.
- (C) BRASIL. Decreto nº 3.987, de 29 de outubro de 2001. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 30 out. 2001. Seção 1, p. 2.
- (D) FINEP. *Decreto nº 3.987, de 29 de outubro de 2001*. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 out. 2001. Seção 1, p. 2.
- (E) FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS (Brasil). Decreto nº 3.987, de 29 de outubro de 2001. Autoriza o aumento do capital social e altera o art. 7º do Estatuto Social da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 30 out. 2001. Seção 1, p. 2.

38 - O tratamento da informação não é uma função isolada, ao contrário, depende de várias outras funções que ocorrem nos sistemas de informação e de recuperação da informação. É considerada fundamental para a concepção de qualquer sistema de recuperação da informação a função de:

- (A) catalogação;
- (B) classificação;
- (C) indexação;
- (D) seleção;
- (E) automação.

39 – Analise os conceitos de biblioteca digital, virtual e eletrônica a seguir:

- I. A biblioteca digital é aquela cujos conteúdos estão em forma eletrônica e digital;
- II. A biblioteca virtual é um tipo de biblioteca que, para existir, depende da tecnologia da realidade virtual;
- III. A biblioteca eletrônica possui um sistema no qual os processos básicos da biblioteca são de natureza eletrônica.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) I e II;
- (C) I, II e III;
- (D) I e III;
- (E) II e III.

40 - Segundo a NBR 6034/2004, da ABNT, os índices devem ser impressos:

- (A) após a lista de tabelas, se houver, e antes da parte textual;
- (B) no final do documento ou em volume separado;
- (C) entre a folha de rosto e o prefácio;
- (D) antes do resumo na língua vernácula;
- (E) em qualquer posição, a critério da editora.

41 - Com relação aos métodos para análise de documentos para determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação, estabelecidos pela NBR 12676/1992, da ABNT, é correto afirmar que:

- (A) deve-se estabelecer um limite ao número de termos ou descritores que possam ser atribuídos a um documento, independente do volume de informações contido no documento e relacionado com as necessidades dos usuários;
- (B) os limites de abrangência do assunto devem ser interpretados de modo muito restrito, de acordo com o crescimento das redes de informação;
- (C) os conceitos devem ser identificados o mais genericamente possível; em algumas ocasiões, no entanto, podem-se preferir termos mais específicos, dependendo do grau com que o indexador considera que a maior especificidade pode favorecer a indexação;
- (D) a indexação consiste basicamente de três estágios que, na realidade, tendem a se sobrepor: exame do documento e estabelecimento do assunto de seu conteúdo; identificação dos conceitos presentes no assunto e tradução desses conceitos nos termos de uma linguagem de indexação;
- (E) ao expressar os novos conceitos por termos de indexação, o indexador deve consultar, exclusivamente, os instrumentos de referência.

42 - A indexação baseada em linguagem livre difere da indexação baseada em linguagem natural devido ao fato de que esta última:

- (A) é determinada pela linguagem do documento, enquanto a primeira não o é;
- (B) não pode ser contida numa lista, porque não oferece limitações quanto ao emprego de termos;
- (C) constitui um sistema de termos derivados, em que os termos de indexação não são extraídos do documento indexado;
- (D) constitui um sistema de termos atribuídos, em que os termos de indexação não são extraídos do documento indexado;
- (E) é uma linguagem de busca, enquanto a primeira é uma linguagem de comando.

43 - O conjunto de decisões e ações tomadas durante uma busca, que implica a construção de combinação de comandos e conceitos para localização de informações relevantes, é conhecido como:

- (A) pesquisa bibliográfica;
- (B) indexação rotacional;
- (C) estratégia de busca;
- (D) serviço de alerta;
- (E) ordem de relevância.

44 - Os sistemas de catalogação são considerados como parte do sistema de gerenciamento de bibliotecas, enquanto os catálogos em linha de acesso público são considerados como categoria especial de sistema de:

- (A) recursos de informação;
- (B) indexação e busca;
- (C) disseminação da informação;
- (D) recuperação da informação;
- (E) informação gerencial.

45 - Todos os sistemas de recuperação da informação, segundo Rowley, em seu “Biblioteca eletrônica” (2002), podem ser estruturados por três etapas:

- (A) seleção, disseminação e acesso;
- (B) recuperação, representação e armazenamento;
- (C) indexação, armazenamento e recuperação;
- (D) acesso, indexação e disseminação;
- (E) representação, recuperação e seleção.

46 - Existem dois tipos básicos de ferramentas de busca na Web: os motores de busca (permitem a busca por palavras-chave) e os diretórios (catálogos que compilam listas hierárquicas de assunto), dos quais são exemplos, respectivamente:

- (A) Cadê e Aonde;
- (B) Lycos e RadarUol;
- (C) Yahoo! e AltaVista;
- (D) AltaVista e Yahoo!;
- (E) Excite e InfoSeek.

47 - Considere a seguinte proposição de Green (1876):

O bibliotecário deve relutar tanto em deixar que o consulente vá embora da biblioteca sem que sua questão tenha sido respondida quanto um comerciante deixar que um freguês saia de sua loja sem fazer uma compra.

Esta recomendação, ainda atual, refere-se à necessidade de o bibliotecário esforçar-se pelo êxito da busca e pela conclusão satisfatória do processo de referência. Esses objetivos são alcançados mediante o julgamento da informação obtida, ao longo do processo, pelo bibliotecário – que coteja a resposta com a questão apresentada pelo usuário; e pelo usuário – que verifica se o material fornecido atende à necessidade. Esses dois conjuntos de julgamentos avaliam, respectivamente:

- (A) relevância e pertinência;
- (B) identidade e contextualidade;
- (C) responsabilidade e identidade;
- (D) pertinência e responsabilidade;
- (E) contextualidade e relevância.

48 - Considerando o panorama bibliográfico nacional, relacione as contribuições bibliográficas arroladas com as respectivas instituições responsáveis:

- | | |
|---------------|------------------------|
| 1. CCN | I. Biblioteca Nacional |
| 2. Unibibli | II. UNESP/USP/UNICAMP |
| 3. Lilacs | III. Bireme |
| 4. Bibliodata | IV. FGV |
| | V. IBICT |

Estão corretas as relações indicadas em:

- (A) 1-I, 2-III, 3-IV, 4-V;
- (B) 1-II, 2-I, 3-V, 4-III;
- (C) 1-III, 2-IV, 3-I, 4-II;
- (D) 1-IV, 2-V, 3-II, 4-I;
- (E) 1-V, 2-II, 3-III, 4-IV.

49 - O tesauro é uma ferramenta útil para restringir ou ampliar os assuntos das buscas, quando se adota uma linguagem controlada de indexação para obtenção de termos de indexação, porque:

- (A) pode ser exibido em forma de diagramas e gráficos;
- (B) contém o vocabulário controlado e as relações entre os termos;
- (C) mostra as estruturas hierárquicas e sistêmicas;
- (D) oferece todas as opções de abertura automática de conjuntos de termos;
- (E) integra termos consagrados ao contexto de indexação.

50 - Entre as fontes recomendadas para a elaboração de tesauros, NÃO se aplicam:

- (A) as revistas técnicas;
- (B) as teses e dissertações;
- (C) os índices de tabelas de classificação;
- (D) os dicionários de língua;
- (E) os relatórios técnicos.

REDAÇÃO

Após a leitura do texto abaixo, escreva uma carta à direção do jornal expressando seu apoio ou sua discordância em relação ao conteúdo do artigo.

Componha um texto de aproximadamente 20 linhas, em norma culta, não esquecendo de citar argumentos que defendam seu posicionamento.

ZUENIR VENTURA

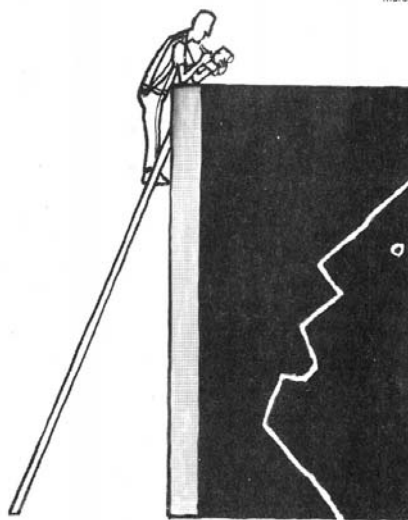
Desmontando os álibis

Marcelo

Diante da onda de escândalos que a partir do ano passado se transformou numa tsunami invadindo a administração pública brasileira, a sensação é de que o país chegou ao fundo do poço, atingindo níveis de corrupção “como nunca houve”, como diria o presidente Lula se o assunto fosse outro. Será que o Brasil ficou mesmo mais corrupto? Ou apenas se tornou mais transparente e mais vigiado? O que aumentou foi a corrupção ou a percepção dela? É uma difícil medição, considerando que o valerioduto extrapolou todas as medidas.

Mas uma coisa é certa. Graças ao Ministério Público, à imprensa e à internet ou à ação conjunta dos três, nada que é do interesse público permanece escondido hoje. Das cenas televisivas de Waldomiro Diniz achacando um bicheiro ou do funcionário dos Correios embolsando propina, até a denúncia do caseiro Francenildo, passando pela entrevista de Roberto Jefferson, nunca faltou o dedo da imprensa nesse processo de escancaramento das vísceras do país.

Nem sempre ela chegou na frente, mas não por omissão ou falta de empenho. Um bom sinal é que, se há algo em comum entre os três pré-candidatos, assumidos ou não, é a queixa em relação ao que se



publica. Lula, Alckmin e Garotinho têm o mesmo discurso quando atacam a mídia. A resposta que dão à descoberta de irregularidades em seus governos é igual: a mídia os persegue.

Acho que o jornalismo brasileiro deu um silencioso salto de qualidade nesses últimos meses, ao aperfeiçoar sua prática de apuração. Ele descobriu

a importância do efeito demonstração para enfrentar o poder de cinismo e hipocrisia que os políticos suspeitos desenvolveram. Se um governante notoriamente corrupto nega com a maior cara de pau evidências escandalosas como um desvio de verba, um superfaturamento ou uma conta num paraíso fiscal, os repórteres desmoralizam as mentiras confrontando-as com os fatos.

Eles aprenderam a desmontar álibis indo conferir as alegações — seja o endereço falso de uma empresa de fachada, seja a verdadeira identidade de um “laranja” ou o jatinho do bandido preso. Quando é que Garotinho poderia imaginar que alguém pegaria suas contas e doações na internet e, submetendo-as a rigorosa checagem, iria desvendar tanta promiscuidade em sua pré-campanha, tantas conexões espúrias entre credores e doadores?

Apesar do esforço da imprensa, ainda são frequentes as críticas e cobranças de resultado. “Não adianta nada; no final ninguém vai para a cadeia!”, dizem. Mas aí já é querer que o jornalista assuma o papel de juiz, quando ele é no máximo testemunha.

PS: Garotinho estava precisando mesmo de uma dieta radical.



Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ
Central de Atendimento - (21) 2598-3333
Internet: <http://www.nce.ufrj.br>